

a economia verde e a eletricidade renovável em Portugal



Agência para a Energia

António Almeida

Técnico Especialista na
Direção de Formação,
Informação e Educação

**ADENE – Agência
para a Energia**

Tel.: +351 214 722 800
geral@adene.pt
www.adene.pt

A sustentabilidade, a preservação ambiental e a responsabilidade social são temas que respeitam não só as empresas, mas também todos os cidadãos, estando na base do conceito do Objetivo 7 - Energias Renováveis e Acessíveis - **economia verde, uma economia de baixo carbono** - dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) - Agenda de 2030.

A economia verde possui três pilares fundamentais para o seu funcionamento: produção, distribuição e consumo. O seu objetivo é promover o crescimento económico ao mesmo tempo que se combate a desigualdade social e se minimizam os danos no ambiente. É um meio essencial para alcançar os ODS, pelo que é um tema de interesse entre os governantes de todos os países.

Uma economia de baixo carbono implicará assim uma aposta em energias renováveis¹ para produção de eletricidade sem emissões associadas de gases com efeito de estufa ou de quaisquer outras substâncias nocivas para o ambiente, em oposição ao que acontece com a queima de combustíveis fósseis nas centrais termoelétricas.

Vamos abordar neste artigo as mudanças ocorridas na produção de eletricidade em Portugal desde o ano 2000 até à atualidade, com destaque para a produção de eletricidade renovável, e o que se perspetiva para 2030 de acordo com as novas metas estabelecidas na revisão do PNEC 2030².

Produção bruta de eletricidade

entre 2000 e 2023, a produção bruta de eletricidade³ com origem renovável passou de 30,3% para 75,8% no total da produção de eletricidade em Portugal.

Esta mudança substantiva resulta das políticas públicas que foram estabelecidas ao longo dos anos, focadas no melhor aproveitamento dos recursos energéticos endógenos, na diversificação das tecnologias de produção de energia elétrica e na substituição gradual da produção de eletricidade não renovável pela renovável.

Prevê-se que, no horizonte 2030, a quota de energia renovável no consumo final de energia atinja os 93% (meta revista PNEC 2030).

Portugal tem vindo a aumentar consistentemente a produção de energia elétrica por via das fontes renováveis em detrimento da produção com origem em combustíveis fósseis, como se pode observar na Figura 1.



Figura 1. Produção bruta de eletricidade [Fonte: DGEG].

Contudo, com o aumento consistente da produção de energia elétrica através de fontes renováveis nem sempre tem sido garantida uma maior produção de energia elétrica renovável, dado que uma boa parte dessa produção, a hidroeletricidade, varia em função do ano hidrológico. Se recuarmos ao ano 2017, caracterizado por uma seca severa, a menor capacidade de produção de energia elétrica a partir das centrais hidroelétricas foi suficiente para que a produção das centrais termoelétricas alimentadas a combustíveis fósseis (carvão, gás natural e, em menor quantidade, os produtos derivados do petróleo) ultrapassasse a produção renovável.

Desde então, a produção renovável superou sempre a produção não renovável e, em 2023, a produção renovável mais que triplicou a produção não renovável. O fim das centrais a carvão e a cada vez menor utilização de gás natural nas centrais de ciclo combinado (o gás natural para produção de energia elétrica está a ser substituído parcialmente pelas renováveis e pelas importações), levou a estes resultados.

Potência instalada renovável

os valores atuais da produção de energia elétrica renovável só são possíveis devido aos investimentos que foram realizados ao longo das duas últimas décadas, incidindo numa primeira fase numa forte aposta nas eólicas, e mais recentemente, no solar fotovoltaico.

No gráfico da Figura 2 podemos verificar o declínio gradual da potência instalada não renovável, sobretudo a partir de 2011, ano em que atingiu o seu valor máximo (10 GW). Em sentido contrário, verificamos o crescimento contínuo da potência instalada renovável que, em 2023, quase quadruplicou o seu valor em relação ao ano 2000.

Em 2000, a capacidade instalada renovável era de 4,8 GW, representando aproximadamente 43% do total instalado. Em 2023, esses valores passaram a representar, respetivamente, 18,8 GW e 76%.

¹ Objetivo 7 - Energias Renováveis e Acessíveis, ODS - Agenda 2030.

² Plano Nacional Energia e Clima 2030 (PNEC 2030).

³ Produção bruta de eletricidade exclui o consumo próprio das centrais produtoras, bombagem hidroelétrica, saldo importador e as perdas de transformação e distribuição.